

# Assembleia Legislativa

Ao Presidente da Comissão de JUSTICA
para os devidos fins. Em 0 / 12/22
Charle
Conceição de Maria Lages Rodrigues
Chefe do Núcleo Comissões Técnicas

Presidente da Comissão de Constitute de Presidente de Justiça Manili Presidente

Assembleia Legislativa do Estado do Piaul COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, E JUSTIÇA Página Nº () ♥



## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PARECER À MENSAGEM N° 80, PLOG N° 53 DE 24 DE NOVEMBRO DE 2022. PROCESSO (PROTOCOLO) AL N° 29482 /2022

RELATOR: DEPUTADO FRANCISCO LIMMA

## I – RELATÓRIO E VOTO

Foi enviada para a relatoria deste Deputado, a Mensagem 80 de 2022, do Governo do Estado dispondo sobre o Projeto de Lei Ordinária nº 53 de novembro de 2022 que tem a seguinte ementa: "INSTITUI INCENTIVO, ATRAVÉS DA CONCESSÃO DE SUBSÍDIO, NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, POR ESTABELECIMENTO DE PRODUTOR RURAL QUE DESENVOLVA AS ATIVIDADES EXCLUSIVAS DE IRRIGAÇÃO E/OU AQUICULTURA."

Em suas razões o Governo do Estado pretende conceder subsídio de consumo de energia elétrica, aos produtores rurais, que desenvolvam atividades exclusivas de irrigação e/ou aquicultura, e define novos percentuais sobre o desconto que incidirá sobre o consumo de energia elétrica de acordo com o tamanho da área produtiva.

Atualmente, este subsídio é garantido pela Lei 4.542/92, no entanto, o art. 3° da Lei alterado pela Lei nº 7.165, de 2018, prevê o encerramento do prazo de fruição do incentivo no consumo de energia elétrica em 31 de dezembro de 2022. Com o projeto, faz-se uma nova legislação mais atualizada que possa contemplar os beneficiários e com novos regramentos.

O projeto ainda estabelece atribuições à Secretaria de Estado da Agricultura Familiar – SAF, para expedir atos necessários para a execução da Lei.

No entanto, com o objetivo alterar os percentuais estabelecidos nas faixas de consumo pelos agricultores e pequenos produtores beneficiados com o subsídio no consumo de energia elétrica, para abranger um número maior de beneficiados, faz-se necessário a alteração do art. 2º do referido projeto, ocasião que fazemos a seguinte emenda:

#### **EMENDA MODIFICATIVA Nº 01/2022**

Art. 1º Dê-se ao artigo 2º do projeto de Lei Ordinária do governo nº 53/2022 a seguinte redação:



Art. 2º O incentivo consistirá:

I - Na concessão de 90% (noventa por cento) de desconto que incidirá sobre o consumo de energia elétrica (Kwh/mês), ficando o produtor rural responsável pelo pagamento de 10% (dez por cento) e os demais componentes da conta de energia elétrica, para os empreendimentos com área produtiva de até 5,00 hectares, não podendo exceder o consumo médio mensal nos últimos 12 ciclos de faturamento de até 3.000Kwh/mês.

II - Na concessão de 80% (oitenta por cento) de desconto que incidirá sobre o consumo de energia elétrica (Kwh/mês), ficando o produtor rural responsável pelo pagamento de 20% (vinte por cento) e os demais componentes da conta de energia elétrica, para os empreendimentos com área produtiva acima de 5,0 até 10,00 hectares, não podendo exceder o consumo médio mensal nos últimos 12 ciclos de faturamento de até 4.000 Kwh/mês.

III – Na concessão de 70% (setenta por cento) de desconto que incidirá sobre o consumo de energia elétrica (Kwh/mês), ficando o produtor rural responsável pelo pagamento de 30% (trinta por cento) e os demais componentes da conta de energia elétrica, para os empreendimentos com área produtiva acima de 10 até 20,00 hectares, não podendo exceder o consumo médio mensal nos últimos 12 ciclos de faturamento de até 5.000 Kwh/mês.

IV – Na concessão de 60% (sessenta por cento) de desconto que incidirá sobre o consumo de energia elétrica (Kwh/mês), ficando o produtor rural responsável pelo pagamento de 40% (quarenta por cento) e os demais componentes da conta de energia elétrica, para os empreendimentos com área produtiva acima de 20 até 50,00 hectares, não podendo exceder o consumo médio mensal nos últimos 12 ciclos de faturamento de até 10.000 Kwh/mês.

V – Na concessão de 30% (trinta por cento) de desconto que incidirá sobre o consumo de energia elétrica (Kwh/mês), ficando o produtor rural responsável pelo pagamento de 70% (setenta por cento) e os demais componentes da conta de energia elétrica, para os empreendimentos com área produtiva



acima de 50 até 100,00 hectares, não podendo exceder o consumo médio mensal nos últimos 12 ciclos de faturamento de até 20.000 Kwh/mês.. (NR)

Art. 3°. O projeto de Lei Ordinária do governo n° 53/2022 fica acrescido da seguinte disposição:

Art. 11. Fica o Poder Executivo autorizado a promover o incentivo, por meio de subsídio ao uso de energias renováveis e por prazo definido em Lei, para os Agricultores Familiares, nos termos da Lei 11.326/2006, que tenham área produtiva de até quatro módulos fiscais.(AC)

Art. 4°. Ao projeto de Lei Ordinária do governo n° 53/2022 fica acrescido do art. 12 que assim dispõe:

Art. 12. Fica revogada a Lei nº 4.542, de 28 de dezembro de 1992. (AC)

A presente emenda modificativa tem como objetivo alterar os valores estabelecidos nas faixas de consumo pelos agricultores e pequenos produtores beneficiados com o subsídio no consumo de energia elétrica, para que se possa abranger um número maior de beneficiados. Assim os percentuais passam a substituir os propostos 500 Kwh/mês, 1.000Kwh/mês, 2.500Kwh/mês, 5.000 Kwh/mês e 10.000 Kwh/mês pela proposição atual.

A proposição também contém artigo que revoga a lei anterior, por questões meramente de técnica legislativa, ante a omissão do projeto original, já que em tese as duas leis teriam o mesmo objeto e, pelo princípio da especialidade e que a lei nova revoga a anterior, quando regule inteiramente a matéria de que tratava aquela, nos termos do art. 2°, §1° da LINDB.

Analisando a Constitucionalidade do Projeto, observa-se que a proposição de Lei ordinária não encontra quaisquer óbices constitucionais e infraconstitucionais, pois atende ao estabelecido no art. 75, da Constituição, que estabelece a competência do governador para a proposição. Da mesma forma que tampouco requer reparos quanto à Técnica Legislativa.

No que toca as disposições regimentais, observa-se que o projeto de lei cumpre os ditames dos artigos 96, 1, 105, III e 106 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, observado em todos os seus termos.

Ante o exposto, entendendo que não há impedimento quanto à sua legalidade, juridicidade e técnica legislativa, minha manifestação **é favorável a Constitucionalidade** do referido projeto.



## H - DO PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição e Justiça, após a discussão e votação da matéria, delibera;

( ) Pelo acatamento do voto do relator ( ) Pela rejeição do voto do relator,

SALA DAS COMISSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, em Teresina, 07 de dezembro de 2022.

Dep. Francisco Limma/PT Relator Canussa Inha Estratura Ocato o Parece da Commonarde fustica